Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas promove atividade de Carnaval voltada a socialização de usuários

Date : 26-02-2025

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (Caps AD III), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realizou, na tarde desta quarta-feira (26), uma atividade terapêutica voltada à socialização dos usuários do serviço e que trouxe como tema o Carnaval.

A festa de Carnaval foi realizada durante a Assembleia de Usuários, uma rede de apoio que conta com a participação de familiares e profissionais e serve como dispositivo de cuidado para fortalecimento do protagonismo dos usuários do serviço. As assembleias também têm seu foco voltado à socialização destes pacientes, nas quais são tratadas também questões referentes ao serviço do Caps, bem como sugestões, elogios e reclamações.

Equipe do Caps AD III

De acordo com a gerente responsável pelo Caps AD III, Thâmara Andrade, as atividades contribuem para o tratamento, tendo como procedimento a redução dos danos antes de trabalhar a abstinência. “Como estamos perto dos festejos de Carnaval, a gente trabalhou a oficina de redução de danos, acreditando que as pessoas podem manter sua vida, sua rotina e participar das festas de forma saudável e protegida”, destacou a gerente.

Thâmara

Participaram do encontro cerca de 40 pacientes, que tiveram um momento de formação sobre prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e também atividades recreativas com música, brincadeiras e lanches. “Essa reabilitação psicossocial trabalha para que a pessoa entenda quais são os mecanismos da relação dela com a substância, os problemas que isso traz, que são agravados ou já existiam antes da substância. Com isso aprendem a lidar no dia a dia com os fatores de risco que estão por aí, mas, a partir do princípio de viver em liberdade, fazer o tratamento em liberdade, entendendo que estão vivendo em sociedade”, acrescentou a enfermeira do Caps, Thalita Ferraz.

Thâmara e Thalita (à direita)

Sobre o Caps AD III

No Caps AD III, o usuário recebe cuidado conforme a demanda, independente de querer parar ou não com o uso de álcool e drogas. Atualmente, a unidade conta com 9.200 usuários cadastrados no serviço. Com uma média mensal de 1.400 assíduos, e cerca de 60 atendimentos diários. O atendimento é voluntário, ou seja, a pessoa precisa querer o tratamento para fazer a adesão.

A equipe é composta por diversas categorias: médico, psicólogo, assistentes sociais, enfermagem, pedagogo, profissional de educação física, educador social, que são os agentes de redução de danos, farmacêuticos e equipe administrativa.

O Caps AD III também funciona na modalidade 24 horas, só que não é um atendimento aberto ao público à noite, nem no final de semana, apenas para usuários que estejam no acolhimento intensivo, quando é observada essa necessidade, podendo ficar até 14 dias.

Os interessados podem procurar a unidade, que fica localizada na Rua T, nº 417, Felícia (final da Avenida Filipinas, entrada pela Rua S), de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, sendo que, na quinta-feira, o atendimento é apenas pela manhã, por conta da reunião de equipe que acontece para agendar o acolhimento e entrevista inicial, para conhecer melhor a história da pessoa, observar suas demandas referentes ao álcool e outras drogas, entender se é de fato perfil para o serviço.